

**REGISTRO DOS VISITANTES FLORAIS DE *Schinopsis brasiliensis* ENGLER (ANACARDIACEAE) NA RESERVA LEGAL DO PROJETO SALITRE, JUAZEIRO-BA.** SILVA, Paloma Pereira da<sup>1</sup>; DIAS, Carla Tatiana de Vasconcelos<sup>1</sup>; KIILL, Lúcia Helena Piedade<sup>2</sup>. 1. Bolsista FNMA/CNPq; 2. Pesquisadora da Embrapa Semi - Árido. (paloma@cpatia.embrapa.br)

*Schinopsis brasiliensis*, vulgarmente conhecida como baraúna, é uma das árvores de maior porte da caatinga. Além da importância econômica, esta anacardiácea apresenta floração principalmente na estação seca, época em que as fontes alimentares são escassas, podendo ser considerada como uma importante fonte alimentar para os insetos. O presente trabalho teve por objetivo contribuir com informações sobre os visitantes florais de *Schinopsis brasiliensis*, em área da caatinga hiperxerófila, na Reserva Legal do Projeto Salitre, Juazeiro-BA. As atividades de campo foram feitas no período de junho a setembro de 2006, entre 5h00 e 18h00, em dias intercalados, em dez plantas de *S. brasiliensis*, sendo cinco indivíduos masculinos e cinco, femininos. Ao longo da floração foram feitas observações dos visitantes florais, sendo anotadas a frequência, o horário e o comportamento dos insetos, com o objetivo de identificar os agentes polinizadores. Para cada intervalo de uma hora foram feitas cinco repetições, totalizando 130 horas, sendo 65 horas para cada tipo de flor. Foram registradas 13 espécies de insetos entre himenópteros e dípteros, responsáveis por 77,85% e 0,65% dos totais de visitas, respectivamente. Entre os himenópteros, as abelhas se destacaram, sendo responsáveis por 60,31% do total de visitas registrado, destacando-se entre elas *Apis mellifera* com 30,93%, seguida por *Trigona spinipes* com 17,11% e *Frieseomelita doederleini*, com 12,27%. Comparando os tipos florais, verificou-se que as flores femininas (n=3281) foram mais visitadas que as masculinas (n=2797). Com relação a frequência de visita, verificou-se que *A. mellifera* foi registrada em todos os horários, enquanto que *T. spinipes* só não foi observada no período de 8h às 9h e de 13h às 14h. Já *F. doederleini* foi observada preferencialmente a partir de 10h. De acordo com o comportamento e frequência de visita apresentados, as abelhas *A. mellifera*, *T. spinipes*, *F. doederleini* foram consideradas como polinizadores dessa espécie. (Apoio financeiro: Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA).